

# NOTA SOBRE AS ASSOCIAÇÕES E AS REVISTAS DE ECOLOGIA HUMANA

Iva Miranda Pires<sup>1</sup>

1. Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais (CICS.NOVA), Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa. [im.pires@fcs.h.unl.pt](mailto:im.pires@fcs.h.unl.pt)

## 1. INTRODUÇÃO

L'écologie humaine correspond à un questionnement où la relation entre l'humanité et la nature est abordée essentiellement à partir de la relation entre les populations humaines et leur environnement. A l'écologie générale, l'écologie humaine emprunte l'habitude de raisonner en termes de dynamiques de populations, d'interactivité avec les autres espèces et l'ensemble des conditions de milieu. Mais il est clair que les êtres humains interagissent avec le milieu "naturel" en fonction de techniques, de représentations et à travers des organisations fort diverses qui n'ont aucun équivalent dans le monde animal. À ce titre l'écologie humaine s'inscrit dans une démarche interdisciplinaire destinée à examiner les interfaces biologie/culture et société/nature.

Definição de Ecologia Humana da Société d'Écologie Humaine (<http://www.ecologie-humaine.eu/fr/fichiers/Ass2FR.htm>)

A Ecologia Humana tem as suas raízes científicas nos anos 20 num conjunto de trabalhos de investigação de sociólogos da Escola de Chicago publicados no primeiro quartel do sec. XX (Park e Burgess, 1921; Park, 1925 e 1936; Burgess, 1925; Mckenzie, 1924 e 1926) sobre a apropriação do espaço nas cidades norte-americanas pelas sucessivas vagas de imigrantes. Mas rapidamente a ecologia humana fez a transição de uma análise centrada no uso e apropriação do espaço para a análise sistémica em que o objeto de estudo passou a ser as relações que as comunidades humanas estabelecem com o ambiente, consolidando-se como campo pluridisciplinar por excelência (Bruhn, 1974). A ecologia humana proporciona assim uma visão holística e uma abordagem sistémica, que tem em conta que as relações entre os sistemas ecológicos e os sistemas sociais são complexas e dinâmicas, contribuindo para a construção de uma visão antri-fragmentária do mundo e unindo e dando sentido à contribuição das ciências especializadas (Steiner e Nauser, 2003). A necessidade de procurar respostas para compreender as complexas interações entre os processos sociais, económicos e ecológicos marcou em definitivo o carácter

interdisciplinar da ecologia humana (Pires, 2014) e justifica a diversidade encontrada, tanto em termos de formação de base como de produção académica, condição que a torna complexa, bastante delicada no seu estudo e, até mesmo, difícil de ser definida, inclusive, pelo seu carácter abrangente ou multidisciplinar (Alvim, 2014).

O objetivo desta nota breve é apenas o de apresentar as associações e as revistas que atestam como a comunidade de ecologia humana é vibrante e dinâmica. Convém ressaltar que não se trata de uma lista exaustiva, outros cursos e outras revistas podem existir mesmo se não são do nosso conhecimento, que sob a designação de ecologia humana se encontram realidades por vezes muito distintas e que aqui são apresentadas de forma muito resumida sendo fornecida a ligação para a página web para que o leitor possa, ele próprio, explorar melhor cada uma delas. A informação é retirada maioritariamente da página web das associações e das revistas. Uma análise de maior profundidade sobre os conteúdos das revistas permitirá obter informação mais precisa sobre a comunidade de ecologia humana no mundo, as suas diferenças e especificidades. Ficarão também a faltar uma análise sobre a oferta graduada e pós graduada em Ecologia Humana no mundo que é suficientemente ampla para merecer um estudo aprofundado.

## **2. SOCIEDADES DE ECOLOGIA HUMANA**

A busca na Internet permitiu identificar sete associações com a designação de ecologia humana, desde a Society for Human Ecology (SHE), a mais global e internacional até às sociedades de cariz mais geográfico ou linguístico (Commonwealth, alemã, francesa, italiana e brasileira). Elas apresentam também dinâmicas distintas, umas mantêm atividades regulares e outras apenas esporádicas.

## **2.1. SOCIETY FOR HUMAN ECOLOGY – SHE:**

<http://societyforhumanecology.org/>

Esta sociedade foi fundada em 1981 e o seu atual presidente é o Prof. Robert Dyball, da Australian National University, Canberra. A SHE é uma sociedade profissional, internacional e interdisciplinar e constitui-se como um fórum para debater e propor soluções para os problemas que surgem nos sistemas humano-ambientais, promovendo o uso de uma abordagem ecológica na investigação e no ensino. Essa abordagem é proporcionada pela Ecologia Humana pelo seu caráter interdisciplinar que contribui para a compreensão das interações entre seres humanos e seus ambientes.

A SHE edita a Human Ecology Review, uma revista conceituada na área da ecologia humana e que recentemente passou a ser de acesso livre. Também organiza com regularidade conferências internacionais que têm decorrido maioritariamente nos Estados Unidos da América e mais esporadicamente na Europa. As próximas duas conferências serão uma na Ásia e outra na Europa para integrar uma comunidade cada vez mais espalhada pelo mundo.

## **2.2. INTERNATIONAL CERTIFICATE IN HUMAN ECOLOGY – CIEH:**

<http://web.univ-pau.fr/RECHERCHE/CIEH/programme.htm>

O Centro Internacional de Ecologia Humana (CIEH), cujo presidente é o Prof Luc Hens, foi criado em 1972, surgiu a partir da necessidade de promover a educação universitária em ecologia humana na Europa, tendo-se criado uma rede de universidades com esse objetivo. A Faculdade de Ciências da Universidade de Geneve foi a primeira a oferecer um certificado de especialização em ecologia humana, em 1972. No ano seguinte a assinatura de uma Convenção, incluindo as universidades de Paris V (René Descartes) e Toulouse III (Paul Sabatier), alargou o leque de fundadores do Certificat International d'Ecologia Humana (CIEH). A década de 1970 corresponde a uma fase de rápido crescimento, durante a qual outras cinco universidades (Bordeaux I, Université Libre de Bruxelles, Vrije Universiteit Brussel, e as Universidades de Pádua e Évora), se juntaram aos três

fundadores. A primeira Convenção, assinada em 1973, foi renovada em 1978 e passou a contar com o apoio da OMS-Europa. O artigo 2º define o seu objectivo como « Le Certificat est destiné à la formation de personnels qualifiés ayant à traiter les problèmes que se posent les interactions entre l'homme et son environnement. Il répond à la formation permanente, à l'interdisciplinarité et à la coopération universitaire internationale ». As décadas de 1980 e 1990 corresponderam a uma fase de consolidação, trabalho intenso e colaboração entre os membros da rede. As atividades incluíam oficinas, reuniões anuais e a publicação de um boletim informativo. Em 1999, a Convenção foi alargada e passou a integrar 12 Universidades sobretudo francesas, mas também portuguesas e italianas: Université de Genève; Université Libre de Bruxelles; Vrije Universiteit Brussel; Université d'Aix Marseille I; Université d'Aix Marseille III; Université de Toulouse III (Paul Sabatier); Université de Bordeaux I; Université de Paris V (René Descartes); Université de Pau et des Pays de l'Adour; Università degli Studi di Padova Universidade de Évora e Universidade Nova de Lisboa (Hens, et al, 2003; Pires, Gibert, e Hens, (eds), 2010).

No entanto, ao longo do tempo, algumas das universidades desistiram dos programas de ecologia humana, sobretudo pela idade avançada dos professores, ou mudaram profundamente seus programas ao mesmo tempo que iam surgindo outras iniciativas na Europa. Em 2009 a Faculdade de Ciências Sociais e Humanas (FCSH-UNL) organizou em Lisboa um seminário para comemorar os 35 anos da rede “35 years of CIEH and Beyond”, que contou com a presença de investigadores franceses e portugueses e permitiu ainda que doutorandos de ecologia humana apresentassem os seus projetos.

Ainda no contexto do CIEH foi publicado o livro *Studies in Human Ecology* (Pires, Gibert, e Hens, (eds), 2010), que tinha como objetivo, para além de dar a conhecer a investigação em ecologia humana, fazer uma justa homenagem a Charles Susanne (VUB), José Manuel Nazareth (University of Évora e Universidade Nova de Lisboa) e Philip Lefèvre-Witier (University of Toulouse), três personalidades que se distinguiram no ensino e na pesquisa da ecologia humana e contribuíram de forma notável para o desenvolvimento deste campo na Europa

e para o desenvolvimento do Certificado Internacional de Ecologia Humana (CIEH).

Dentro da rede destacamos a Université de Pau et des Pays de l'Adour que continua a emitir o Certificat (<http://web.univ-pau.fr/RECHERCHE/CIEH/programme.htm>) e a Universidade Nova de Lisboa que mantém uma oferta pós-graduada (mestrado e doutoramento) em ecologia humana (<http://ecologiahumanafcsh.weebly.com/>).

### **2.3. DEUTSCHE GESELLSCHAFT FÜR HUMANÖKOLOGIE – DGH:**

[http://dgumanoekologie.de/www/dghde/index.php?option=com\\_content&view=article&id=78&Itemid=85&lang=en](http://dgumanoekologie.de/www/dghde/index.php?option=com_content&view=article&id=78&Itemid=85&lang=en)

A Sociedade Alemã de Ecologia Humana (DGH) foi fundada em 28 de junho 1975, no Castelo Reisenburg nas proximidades Guenzburg no Vale do Danúbio e é presidida atualmente pelo Prof. Bernhard Glaeser. Tem por objetivos apoiar e promover a ciência, a investigação e a educação no domínio da Ecologia Humana. Nos primeiros anos a investigação esteve focada em questões médico-sociais e mais tarde os tópicos foram alargados para outros campos do planeamento e da ciência. A Sociedade proporciona um fórum para peritos, desde professores e administradores, médicos e engenheiros, estudantes e reformados, de todos os setores das ciências ambientais e relacionados discutirem e aprenderem em conjunto. Desde 1989, a Sociedade organiza uma conferência científica anual com temas interdisciplinares na pequena cidade medieval de Sommerhausen.

Para além da investigação a Sociedade Alemã de Ecologia Humana (DGH) oferece estudos de extensão para administradores, professores, docentes e estudantes, juntamente com conferências académicas e escolas internacionais de verão.

A sociedade incentiva ainda a publicação dos resultados da sua investigação em anais, monografias e em revistas científicas ou profissionais e em livros, nomeadamente o recente livro de Franz-Balsen e Kruse (Eds.) (2016).

#### **2.4. SOCIEDADE BRASILEIRA DE ECOLOGIA HUMANA – SABEH:**

[www.sabeh.com.br](http://www.sabeh.com.br)

A Sociedade Brasileira de Ecologia Humana (SABEH) é a mais recente tendo sido fundada em 20 de agosto de 2012 na Cidade de Paulo Afonso, Bahia, durante a realização do I Seminário Internacional de Ecologia Humana, realizado pelo Programa de Mestrado em Ecologia Humana da Universidade do Estado da Bahia (<http://www.uneb.br/ppgecoh>). É atualmente presidida pelo Prof. Juracy Marques e está organizada em 3 linhas de pesquisa: Ecologia Humana, Ecologia Humana e Educação e Ecologia Humana e Saúde.

Pretende constituir-se como um fórum permanente de discussão, articulação e atuação da causa da Ecologia Humana na contemporaneidade, bem como promover ações em defesa do desenvolvimento socioambiental.

Apesar de recente esta associação tem sido muito dinâmica e já criou a primeira revista em Português na área da ecologia humana - ECOLOGIAS HUMANAS: Revista da Sociedade Brasileira de Ecologia Humana, para além de outras publicações dos seus membros como os livros Alvim et al (2014) Ecologia Humana, Uma visão global e Ecologia do Corpo (2015) e Ecologia da Alma (2012), de Juracy Marques, entre outros.

Destaca-se também pela organização regular de eventos que permitem juntar a comunidade de ecólogos humanos como o I e o II Seminário Internacional de Ecologia Humana, que decorreram em 2012 e em 2014 e o I Seminário de Ecologia Humana do Vale do São Francisco, em 2015. Já o III Seminário Internacional de Ecologia Humana está a ser organizado pela Univesidad Nacional de Asunción, Paraguai e irá decorrer de 07 a 10 de setembro de 2016.

## **2.5. THE COMMONWEALTH HUMAN ECOLOGY COUNCIL – CHEC:**

<http://www.checinternational.org/>

O Commonwealth Human Ecology Council (CHEC) foi fundado em 1969 por Zena Daysh (1914-2011), uma reconhecida ativista de ecologia humana, a filosofia que ela usou durante os anos da guerra como um enquadramento para planejar o desenvolvimento. Na Primeira Conferência Commonwealth para o Desenvolvimento e a Ecologia Humana, realizada em Malta em 1970, a ecologia humana foi colocada na vanguarda do planejamento do desenvolvimento e, nesse mesmo ano, foi dado ao CHEC o estatuto consultivo no Conselho Económico e Social da ONU (ESOSOC).

O Commonwealth Human Ecology Council (CHEC) é uma instituição de caridade, com sede em Londres, segue os princípios da Carta da Terra e está empenhada em procurar soluções sustentáveis para a preservação e uso dos recursos naturais do planeta. Através de seu foco na ecologia humana - a relação entre os ecossistemas e sociedades humanas – o CHEC trabalha para criar melhorias duradouras para as comunidades locais em todos os países membros da Commonwealth. O CHEC tem uma agenda ampla que inclui a advocacia, programas de parceria da Commonwealth e projetos comunitários e trabalha com uma vasta gama de parceiros dos países da Commonwealth, outras organizações da Sociedade Civil e agências da ONU.

Entre as várias áreas nas quais o CHEC tem trabalhado destacam-se as pescas sustentáveis, a formação e capacitação de mulheres como agentes de mudança e a gestão de recursos hídricos, sobretudo em países da Commonwealth como o Kenya, Uganda, Gâmbia, Bangladesh, Hong Kong, Malta, Nova Zelândia, Índia, Canadá, Guiana, Barbados, Serra Leoa, Paquistão, Nigéria, Austrália e Sri Lanka. O trabalho do CHEC é apoiado por muitas fundações, em particular a Fundação Commonwealth e o Secretariado da Commonwealth, mas também agências da ONU, como a UNESCO, UN Habitat, o PNUMA, o Reino Unido e outros governos e pelo esforço de voluntários.

## 2.6. SOCIÉTÉ ECOLOGIE HUMAINE – SEH:

<http://www.ecologie-humaine.eu/fr/fichiers/Ass2FR.htm>

A Société Ecologie Humaine (SEH) foi fundada em 1987 por iniciativa de investigadores e professores em ciências sociais e biológicas convencidos dos benefícios de uma abordagem multidisciplinar e dispostos a criar um lugar de troca e de diálogo para todos interessados em estudar a relação entre as pessoas e seu ambiente. A SEH organiza jornadas científicas anuais para especialistas (pesquisadores, atores) de diferentes áreas científicas, proporcionando um fórum aberto e multidisciplinar para discutir questões que, por vezes, se situam nas margens das suas disciplinas.

Tem sido muito ativa na divulgação dos resultados da investigação dos ecólogos humanos franceses. Desde a sua fundação publicou o “Bulletin d'Écologie Humaine” que depois se transformou na revista “Écologie Humaine”. De 1996 a 2003, a revista é substituído pelo «Travaux de la Société d'Écologie Humaine», publicado pela editora Bergier. De 2004 a 2009, as obras da SHE são publicadas (e disseminadas) em edições EDISUD na coleção “Ecologia Humana”, uma coleção destinada a pesquisadores e atores em geral envolvidos no questionamento da relação que os homens têm com seu ambiente. A partir de 2010, a SEH associa-se pontualmente a outros editores (IRD, Presses Universitaires de Rennes) para a publicação de seus trabalhos mais recentes.

A SHE mantém relações privilegiadas com a Association d'Écologie Humaine d'Afrique (AEHA), fundada legalmente 04 de janeiro de 2008, pelo Professor René Joly ASSAKO ASSAKO, geógrafo e membro do Conselho de Administração da SEH. A AEHA, que está sediada no Département de Géographie de l'École Normale Supérieure de l'Université de Yaoundé 1 (Camarões), tem por objetivos promover a investigação, a educação e o apoio ao desenvolvimento com base na ecologia humana e desenvolver esta área científica em África.

L'antenne Afrique de la SEH

L'Association d'Écologie Humaine d'Afrique (AEHA)

Link para a página web: <http://www.ecologie-humaine.eu/fr/fichiers/Afr2FR.htm>



## **2.7. ASSOCIAZIONE ITALIANA DI ECOLOGIA UMANA – AIEU:**

Esta associação foi criada em 2004 era dinamizada, entre outros, pelo Centro di Ecologia Umana, da Università Degli Studi di Padova, cessou a sua atividade em 2014.

## **3. REVISTAS CIENTÍFICAS DA ÁREA DA ECOLOGIA HUMANA**

Da pesquisa realizada na Internet resultou uma lista de seis revistas publicadas maioritariamente em língua inglesa mas também portuguesa e russa. As publicações em língua francesa já foram abordadas quando se apresentou a Societé Ecologie Humaine (SEH) e não foram encontradas revistas publicadas regularmente nesta língua.

### **3.1.HUMAN ECOLOGY REVIEW**

Editora: ANU Press, Universidade de Camberra, Austrália

Link: <https://societyforhumanecology.org/human-ecology-homepage/human-ecology-review/>

Publicada desde: 1993

Língua de Publicação: Inglês

A Human Ecology Review surgiu em 1993, é publicada duas vezes por ano, em língua inglesa. É o jornal oficial da Society for Human Ecology e é publicada em formato on-line de acesso livre pela ANU Press.

A Human Ecology Review é uma revista semestral que publica a pesquisa interdisciplinar, revista por pares, empírica e teórica sobre todos os aspetos das interações homem-ambiente e as ligações entre cultura e natureza (Investigação em Ecologia Humana). A revista também publica ensaios, documentos de reflexão, e comentários sobre temas específicos relevantes à ecologia humana (Fórum Ecologia Humana), revisões de livros (ecologia humana contemporânea), e anúncios e outros itens de interesse (Boletim Ecologia Humana). A partir do volume 20 (2) também vai publicar uma série de documentos ocasionais em Filosofia da Ecologia Humana e Sustentabilidade Socio-ambiental.

### **3.2. HUMAN ECOLOGY: AN INTERDISCIPLINARY JOURNAL**

Editora: Springer, Departamento de Antropologia, Hunter College, Universidade de Nova Iorque

Link: <http://www.hunter.cuny.edu/humaneco/human-ecology-an-interdisciplinary-journal>

Publicada desde : 1972

Língua de Publicação: Inglês

Esta revista proporciona um fórum para artigos relacionados com os sistemas complexos e variados que resultam da interação entre o ser humano e o ambiente. Publica trabalhos de pesquisa de diversas áreas como a antropologia, a geografia, a psicologia, a biologia, a sociologia e o planeamento urbano. Todas as submissões são avaliadas por pares antes de serem aceites para publicação.

### **3.3. JOURNAL OF HUMAN ECOLOGY**

Editora: New Deli, India

Link: [www.krepublishers.com](http://www.krepublishers.com)

Editada desde: 1990

Língua de Publicação: Inglês

O Journal of Human Ecology (J Hum Ecol) é uma revista de circulação internacional com revisão por pares. Publica relatórios de pesquisas originais, artigos teóricos e revisões oportunas e breves de comunicações no campo interdisciplinar de Ecologia Humana. O Jornal serve como um fórum para os cientistas sociais e das ciências da vida e profissionais da saúde publicarem o resultado das suas investigações, em especial daqueles que partilham interesses comuns na compreensão do relacionamento Ser Humano-Ambiente. Resenhas de livros e outras publicações relevantes para Ecologia Humana também são publicados.

Os editores consideram que o campo da Ecologia Humana tem sofrido um considerável crescimento e diversificação nos últimos anos e a expansão dos objetivos e do âmbito da revista é um reflexo desse crescimento e da diversificação da investigação. Deste modo, a revista procura manuscritos académicos que abordem todos os aspetos da disciplina de Ecologia Humana e

de áreas transdisciplinares com as quais se relaciona como a Antropologia (física/biológica, social/cultural), a Sociologia, a Geografia, as Ciências Biológicas, a Ciências do Ambiente, a Agricultura, a Saúde Pública e a Demografia, juntamente com suas interfaces de relacionamento. Para além disso inclui ainda medição, técnicas de análise e estratégias e aplicações informáticas em Ecologia Humana.

### **3.4. EKOLOGIJA TSHELOVEKA” (HUMAN ECOLOGY)**

Editora: State Medical University at Archangelsk

Língua de edição: Russo

Esta revista publica maioritariamente artigos relacionados com as ciências médicas, em particular os que resultam da investigação de problemas relacionados com a saúde.

### **3.5. HUMAN ECOLOGY**

Editora: The Commonwealth Human Ecology Council (CHEC)

Link: <http://www.checinternational.org/publications/>

Língua de Edição : Inglês

Esta revista é editada pela CHEC, está disponível em acesso livre on-line e em papel e não tem periodicidade regular. A revista tem um papel relevante permitindo que os peritos em ecologia humana expliquem e debatam os desafios que a Terra enfrenta na era do Antropoceno. Assim, os números são publicados coincidindo com as Reuniões dos Chefes de Estado da Commonwealth por forma a serem distribuídos durante essas reuniões. Os números são temáticos, por exemplo o número 27, editado em 2016, debateu os resíduos tendo contado com contribuições de voluntários, artistas e académicos que trabalham para mitigar o impacto nocivo dos resíduos nos ecossistemas.

### **3.6. ECOLOGIAS HUMANAS**

Editora: Sociedade Brasileira de Ecologia Humana

Link: <http://sabehe.com.br/revista/>

Editada desde: 2015

Língua de Edição: Português

A proposta para a criação da revista Ecologias Humanas: Revista da Sociedade Brasileira de Ecologia Humana surgiu da iniciativa de pesquisadores (as) durante o I Seminário Internacional de Ecologia Humana, realizado em 2012, em Paulo Afonso, Brasil. Trata-se da primeira revista de ecologia humana publicada em língua portuguesa por se sentir a necessidade de ter um espaço onde pudessem ser apresentados os trabalhos científicos mais relevantes tanto do Brasil como no exterior nesta área do conhecimento. A revista está ligada à Sociedade Brasileira de Ecologia Humana –SABEH.

Idealizada como instrumento de estímulo à pesquisa e ao debate acadêmico amplo sobre a Ecologia Humana, a revista “Ecologias Humanas” é de caráter interdisciplinar e será publicada anualmente. A Revista Brasileira de Ecologia Humana (Ecologias Humanas) tem como meta a publicação anual de artigos e resenhas de materiais originais em português, espanhol, francês ou inglês. A revista "Ecologias Humanas" será publicada em formato on-line anualmente e em acesso livre seguindo o princípio livre de divulgação e valorização científica, proporcionando maior democratização mundial ao conhecimento.

### **4. REFERÊNCIAS**

Alvim, R.; Ajibola Badiru, A.; Marques, J. (eds.) ECOLOGIA HUMANA, UMA VISÃO GLOBAL. Feira de Santana: Universidade Estadual Feira de Santana, Brasil. ISBN 978-85-99799-91-8

Alvim, R.G. (2014). Bases da Ecologia Humana, in Ronaldo Alvim, Ajibola Badiru e Juracy Marques (eds.) ECOLOGIA HUMANA, UMA VISÃO GLOBAL. Feira de Santana: Universidade Estadual Feira de Santana, Brasil, pp7-19. ISBN 978-85-99799-91-8. pp 7-19.

Bruhn, J. (1974). Human Ecology: A Unifying Science?. Human Ecology 2 (2), pp. 105-125.

Franz-Balsen, A.; Kruse, L. (Eds.) (2016). Human Ecology Studies and Higher Education for Sustainable Development. European Experiences and Examples. Edition Humanökologie Band 10, Ökom-Verlag 2016.

Hens, L., Ahimbisibwe J., Bakonyi-Moeschler M., Baudot P., Bonniol, J.-L., Bürgenmeier B. Lefèvre-Witier Ph., de Mascarenhas J.M.P.B., Ribeyre F., Riolfatti M., T. Veiga (2003). Human Ecology Training Programmes: The International Centre for Human Ecology – Centre International d'Écologie Humaine, *Journal of Human Ecology* 14, 6, 405-415.

Marques, J. (2012). *Ecologia da Alma*. Petrolina: Franciscana.

Marques, J. (2015). *Ecologia do Corpo: Ecos da Alma*. 1. ed. Paulo Afonso: SABEH.

Marques J. (2016). *Ecologia do Espírito*. 1.ed. Paulo Afonso: SABEH.

Pires, I. (2014). Problemas Sociais Complexos: O Olhar da Ecologia Humana, in Ronaldo Alvim, Ajibola Badiru e Juracy Marques (eds.) *ECOLOGIA HUMANA, UMA VISÃO GLOBAL*. Feira de Santana: Universidade Estadual Feira de Santana, Brasil, pp 101-121. ISBN 978-85-99799-91-8.

Pires, I.; Gibert, M.; Hens, L. (eds) (2010). *Studies in Human Ecology, Liber Amicorum C Susane, M. Nazareth, Ph. Lefèvre-Witier*, International Centre for Human Ecology. Ha Noi: Publishing House for Science and Technology, 259 pag. Registered Ref.No: 833-2010/CXB/026-4/KHTNCN.

Steiner, D.; Markus, N. (2003). *Human ecology: fragments of anti-fragmentary views of the world*. Taylor & Francis e-Library.